



# A Santa Sé

---

**DISCURSO DO PAPA FRANCISCO  
AOS PRIMAZES DAS PROVÍNCIAS ANGLICANAS  
QUE ACOMPANHAM O ARCEBISPO DE CANTERBURY**

*Sala dos Papas  
Quinta-feira, 6 de outubro de 2016*

---

## **[Multimídia]**

*Vossa Graça, queridos irmãos e irmãs em Cristo!*

Obrigado pela vossa presença. É um ótimo sinal fraterno ver os Primazes de tantas Províncias da Comunhão Anglicana juntamente com Vossa Graça aqui em Roma. Comemoramos solenemente o cinquentenário do histórico encontro entre o Beato Paulo vi e o arcebispo Michael Ramsey. Ele produziu muitos frutos: é suficiente pensar no nascimento do Centro Anglicano em Roma, na nomeação do representante permanente do Arcebispo junto da Santa Sé e no início do nosso diálogo teológico, do qual é sinal o volume que reúne os cinco documentos da segunda fase da ARCIC (1982-2005). Ao partilhar estes frutos pensemos que eles provêm de uma árvore que tem as suas raízes no encontro de há 50 anos.

Pensando no seguimento do nosso caminho comum, vêm-me à mente três palavras: oração, testemunho, missão.

Oração: ontem à noite celebramos as Vésperas, hoje rezastes aqui junto do túmulo do Apóstolo Pedro: não nos cansemos de pedir juntos e insistentemente ao Senhor o dom da unidade.

Testemunho: estes 50 anos de encontro e intercâmbio, e também a reflexão e os textos comuns, narram-nos acerca de cristãos que, pela fé e com fé, ouviram uns aos outros e partilharam tempo e forças. Cresceu a convicção de que o ecumenismo nunca é um empobrecimento, mas uma riqueza; amadureceu a certeza de quanto o Espírito semeou no outro produz uma colheita comum. Façamos tesouro desta herança e sintamo-nos chamados todos os dias a oferecer ao mundo, como Jesus pediu, o testemunho do amor e da unidade entre nós (cf. Jo 15, 12; 17, 21).

Missão: há um tempo para cada coisa (cf. *Ecle* 3, 1) e este é o tempo em que o Senhor nos interpela, de modo particular, a sairmos de nós mesmos e dos nossos ambientes, para anunciar o seu amor misericordioso a um mundo sedento de paz. Ajudemo-nos uns aos outros a pôr no centro as exigências do Evangelho e a dedicar-nos concretamente a esta missão.

E para pedir a graça de crescer na oração, de oferecer testemunho e ir em missão, permito-me convidar-vos a rezar juntos o Pai-Nosso.